

## **Relatório de Administração – Exercício 2022**

### **Item A) Política de Destinação de Lucros e Superávits**

A Operadora Associação da Santa Casa Saúde de Ribeirão Preto atua com um critério bastante claro sobre a destinação dos seus resultados operacionais, sendo:

- O constante investimento na capacitação de seus profissionais;
- Otimização de sua estrutura operacional de atendimento ao beneficiário;
- Reinvestimento em sua principal parceira, Sociedade Beneficente Hospitalar de Ribeirão Preto;

Dessa forma se faz possível o crescimento sólido de uma entidade que busca manter os princípios de qualidade, ética e humanização no atendimento ao próximo, conforme especificado em nossa visão, missão e valores.

### **Item B) Principais Fatores Internos e Externos com Impacto na Performance:**

O ano de 2022 foi um ano totalmente fora dos padrões da saúde brasileira; marcado pelo retorno da pandemia da COVID-19 o mercado de saúde se mobiliza para atender as novas demandas, marcada pelo represamento de procedimentos complexos, acompanhamento de doenças crônicas e cirurgias já diagnosticadas antes da suspensão de cirurgias por parte da ANS em abril de 2019.

Concomitantemente ao fato tivemos a maior inflação de Custos Médicos Hospitalares, conforme reconhecido pela publicação do VCMH pelo Instituto de Estudos em Saúde Suplementar; versão de Novembro de 2022.

A operadora manteve o foco da gestão na sustentabilidade. O controle da sinistralidade se mostra cada vez mais difícil durante o período de recuperação pós crise econômica nacional, pois há uma grande dificuldade na captação de recursos, através de reajustes e novas vendas, somado ao constante crescimento dos custos, impulsionado pelas novas tecnologias, novas coberturas, reajuste de prestadores de serviços, dentre outros fatores. Nesse contexto, podemos citar como fatos relevantes:



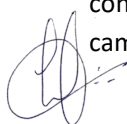
- Inauguração da nova sede Administrativa e de Vendas na Av. Meira Júnior 585; com espaço adequado para atendimento ao beneficiário e melhor acomodação para um ambiente de negócios.
- A retomada das cirurgias no final de 2021, afeta de forma representativa os resultados da Operadora, que busca no gerenciamento de suas operações as contingências manter seu equilíbrio econômico.
- O aumento da Carteira, que terminou em Dezembro de 2022 com 42.715 beneficiários (ANS Sala de Situação), também trouxe novos desafios; a estruturação de áreas que visam gerir todo o negócio de forma mais profissional e competitiva.
- A busca por serviços médicos que se inicia em 2021, atinge o auge da sua escalada em 2022, onde a maioria das operadoras do mercado começam a gerar prejuízos e sentem dificuldades de sustentação; onde novas negociações com a Rede Credenciada se torna vital para a sobrevivência da Operadora.

#### **Item C) Perspectivas e Planos da Administração:**

**Estratégia de Crescimento e Expansão:** após a inauguração da nova sede administrativa, a Operadora deverá passar por uma revisão de processos; visando adequar suas atividades a nova realidade de vidas; um novo esforço de retenção de vidas na carteira também se faz necessário; vislumbrando contratos mais rentáveis e eficientes ao olhar de entregar saúde ao beneficiário.

**Gerenciamento da Sinistralidade:** A implantação da nova Governança Corporativa, RN 443 da ANS, traz as práticas da Operadora mais próximas das recomendações do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) onde a mesma estabelece padrões mínimos de Governança; e entendemos que o mercado também exige cada vez mais profissionalismo e transparência nos negócios.

Baseado nestes conceitos; uma nova operação de apoio informacional está sendo montada: para 2023 o desafio é concentrar toda a operação dentro do ERP MV – Soul em conjunto com implantações de Controles Internos via BI (Business Intelligence), centralizar os dados contábeis no MV para validações de Sinistros e cruzamento de dados, que até então seguiam caminhos distintos; painéis com frequência e distribuição de eventos por carteira, empresa e



produtos; para melhor acompanhamento e gestão da sinistralidade, avaliação qualitativas de custo benefício por empresas, grupos econômicos, produtos e regiões também vem agregar este acompanhamento que visa orientar o beneficiário a ter a melhor utilização dentro de seu produto e rede disponibilizada.

**Item D) Declaração Sobre a Capacidade Financeira da Entidade:**

A Operadora Associação da Santa Casa Saúde de Ribeirão Preto perante auditoria de seu Balanço Patrimonial e DRE (ambos do exercício 2021/2022) demonstra melhoras em sua liquidez e solvência, principalmente quando comparadas ao mercado como um todo.

O Capital Circulante Líquido sobe para R\$ 20 milhões face a R\$ 19,5 milhões do ano anterior.

As Receitas crescem 37%, de R\$ 77,1 milhões para R\$ 105,9 milhões, os Eventos Indenizáveis Líquidos de R\$ 62,3 milhões para R\$ 85,8 milhões; um crescimento de 38,7% porém em uma proporcionalidade menor, atingindo uma sinistralidade de 83% no ano.

As receitas financeiras saltam de R\$ 2,3 milhões para R\$ 3,5 milhões, performando um aumento de 46,5% e fechando o resultado líquido com superávit de R\$ 5,8 milhões; onde era R\$ 5,0 milhões no mesmo período do ano anterior; que permanecerá na conta de reservas de lucro/superávits.

Para 2023 a Associação investirá fortemente em Planejamento Estratégico e Orçamento Participativo para a melhora da tomada de decisões em todas as esferas, objetivando a maximização de lucros obtidos no Resultado do Exercício (DRE).

Ribeirão Preto, 28 de Março de 2023.

---

**Fernando de Toro Díaz**  
**Associação da Santa Casa Saúde de Ribeirão Preto**